

3B	Sala dos professores/ Terça 12h30 às 13h00/ Sexta 14h30 às 15h00	0.5625	
3C	Sala dos professores/ Quinta 11h30 às 12h00/ Sexta 15h00 às 15h30	0.5625	
3D	Sala dos professores/ Terça 13h00 às 13h30/ Sexta 15h30 às 16h00	0.5625	
3E	Sala dos professores/ Sexta 11h30 às 12h00/ Sexta 16h00 às 16h30	0.5625	
3F	Sala dos professores/ Sexta 13h30 às 14h00/ Sexta 16h30 às 17h00	0.5625	
Ações do Docente	Curso	Portaria/ano	C.H. semanal
Núcleo Docente Básico	Téc. em Agropecuária	211/2016	0.8
Núcleo Docente Básico	Técnico em Alimentos	218/2016	0.8
Núcleo Docente Básico	Técnico em Informática	042/2017	0.8
Coordenação Projeto de Ensino/PROJETO AMBIENTALMENTE	Interdisciplinar		3
Reuniões Pedagógicas e de Planejamento			0.5
Reuniões de Conselho de Classe			0.45
Observações:			9.725

ATIVIDADES DE PESQUISA

[illegible]

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Projeto	Tipo de Participação	Início	Término	C.H. semanal
TOTAL				0
Observações:				

ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal
Comissão JOGA LIMPO	228/2016			4
Comitê Jacutinga	277/2016			1
Comissão Feira de Ciências	Aguardando Portaria			1

Chander

[illegible]

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO

[illegible]

Observações:

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Aulas	Ativ. Manut. / Organiz. Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ. Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
13.5	10.8	9.725	0	0	6	0	40.025
Observações:							

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES NOS DIFERENTES PERÍODOS

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Manhã	AL/AA	AL/AM/AA	AM/AD	AL/AM/AA	AD	
Tarde	AM	AL/AM	AL/AM	AL	AA/AD	
Noite						

AL-Atividades de Manutenção do Ensino; AA-Atividades de Apoio ao Ensino; PT-Pesquisa; EX-Extensão; AD-Administrativas; CC-Coordenação de Curso; CL-Capacitação/Licença; OU-Outros

COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO

Theresa

DATA: __/__/__


Assinatura Professor(a)

PARECER PESQUISA

OK

DATA: 12/04/17


MARCELA ZAMPOLI TRONCARELLI
Assinatura Coordenador(a) Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Portaria 495. DOU 24/08/2016

PARECER EXTENSÃO

De acordo

DATA: 12/04/17


MARIO LETTIERI TEIXEIRA
Assinatura Coordenador(a) Coordenador Geral de Extensão
Portaria 492. DOU 25/08/2016

PARECER ENSINO

De acordo

KARLA MARCELA LOUIS
Assinatura Coordenador(a) Coordenadora Geral de Ensino
Portaria 452. DOU 04/08/2016

DATA: 11/04/17


Assinatura Coordenador(a)

PORTARIA Nº 211/CON/IFC/2016, DE 22 DE MARÇO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016 RESOLVE:

Art. 1º – **NOMEAR** os servidores abaixo relacionados, pelo prazo de 2 (dois), para compor o Núcleo Docente Básico do Curso Técnico em Agropecuária, Integrado ao Ensino Médio, do IFC – Campus Concórdia

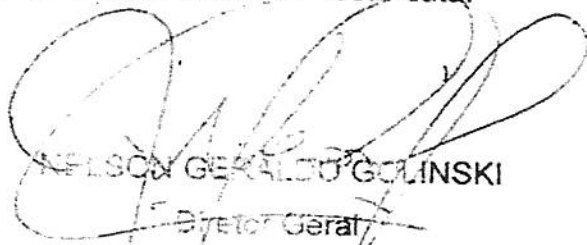
- **Coordenadora do Curso:** SHEILA CRISLEY DE ASSIS – Matrícula SIAPE nº 1119677
- **Representante dos Servidores Técnico Administrativos:** NEIMARA LUCIA MORETTO – Matrícula SIAPE nº 1754062
- **Membros:**
 - ADONIS ROGÉRIO FRACARO – Matrícula SIAPE nº 1217951
 - ADRIANA MARIA CORRÊA RIEDI – Matrícula SIAPE nº 1843116
 - CLAUDIA REGINA THOMAZ BERTUCCINI – Matrícula SIAPE nº 1096292
 - EDIMAR SÉRGIO DA SILVA – Matrícula SIAPE nº 1557473
 - EDUARDO JOÃO MOREIRA – Matrícula SIAPE nº 1787783
 - FÁBIO AUGUSTO GUZZO – Matrícula SIAPE nº 2102990
 - GERALDO PASTORE – Matrícula SIAPE nº 6049153
 - JERSON LUIZ ISOTONI – Matrícula SIAPE nº 1109474
 - JOLCEMAR FERRO – Matrícula SIAPE nº 1101400
 - LEANDRO MARCOS TESSARI – Matrícula SIAPE nº 2278785
 - NAJIN MARCELINO DE LIMA – Matrícula SIAPE nº 2265529
 - PAULO HENTZ – Matrícula SIAPE nº 1117720
 - RENATA ALMEIDA CHAGAS – Matrícula SIAPE nº 1040878
 - SILVIA FERNANDA SOUZA DALL'AGNOLI – Matrícula SIAPE nº 1837532

Art. 2º – Para fins de cômputo no Plano de Trabalho Docente – PTD, serão

atribuídas até 2 (duas) horas semanais, para os membros docentes.

Art. 3º – Revoga-se a Portaria nº 221 CCON/IFC/2013, de 05 de setembro de 2013 e alterações.

Art. 4º -- Esta Portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 218 CCON/IFC/2016, DE 22 DE MARÇO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **NOMEAR**, os servidores abaixo relacionados, pelo prazo de 2 (dois), para compor o Núcleo Docente Básico do Curso Técnico em Alimentos, Integrado ao Ensino Médio, do IFC – Campus Concórdia

- **Coordenadora do Curso:** CÍNTIA RENATA GATTO SILVA – Matrícula SIAPE nº 2262118
- **Representante dos Servidores Técnico Administrativos:** GILBERTO NILTON SILVESTRE – Matrícula SIAPE nº 2134799
- **Membros:**
 - ALESSANDRA FARIAS MILLEZI – Matrícula SIAPE nº 1989957
 - ANDRESSA GILIOLI – SIAPE nº 2278176
 - ANTONIO CARLOS ESPIT SIAPE nº 53629
 - CLAUDIA REGINA THOMAZ BERTUCINI – Matrícula SIAPE nº 1096292
 - EDIMAR SÉRGIO DA SILVA – Matrícula SIAPE nº 1557473
 - EDUARDO JOÃO MORA – Matrícula SIAPE nº 1787783
 - FABIANA BORTOLINI FORALOSSO – SIAPE nº 2576324
 - FÁBIO AUGUSTO GUZZO – Matrícula SIAPE nº 2102990
 - SAMANTHA LEMKE GONZALEZ – SIAPE nº 2009004
 - VANESSA BIASI – SIAPE nº 197646

Art. 2º – Para fins de cômputo no Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas até 2 (duas) horas semanais, para os membros docentes.

Art. 3º – Revoga-se a Portaria nº 265 CCON/IFC/2013, de 17 de outubro de 2013 e alterações.

Art. 4º – Esta Portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral

Port. n. 238/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 042 CCON/IFC/2017, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2017

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** o Núcleo Docente Básico do Curso Técnico em Informática para Internet, integrado ao Ensino Médio, do IFC – Campus Concórdia, com prazo de vigência de 2 (dois) anos, conforme abaixo:

- **Presidente/Coordenador do Curso:** LEANDRO MARCOS TESSARI, SIAPE 2278785;
- **Representante dos servidores técnico-administrativos e membro do NUPE:** MARLENE TIRLEI KOLDEHOFF LAUERMANN, SIAPE 1753960;
- **Representantes dos docentes:**
 - ADRIANA MARIA CORREA RIEDI, SIAPE 1843116
 - CLÁUDIA REGINA THOMAS BERTUCINI, SIAPE 1096292
 - FÁBIO AUGUSTO GUZZO, SIAPE 2102990
 - HEWERTON ENES DE OLIVEIRA
 - ALESSANDRA FARIAS MILLEZI, SIAPE 1989957
 - DOUGLAS MENEGHATTI, SIAPE 2182749
 - EDIMAR SÉRGIO DA SILVA, SIAPE 1557473
 - LUCAS RAMOS VIEIRA, SIAPE 1154307
 - NAJIN MARCELINO LIMA, SIAPE 2265529
 - RENATO RESENDE RIBEIRO DE OLIVEIRA, SIAPE 2329466
 - SUZANA BACK, SIAPE 1521762;

Art. 2º – Para fins do cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, será atribuída 1 (uma) hora semanal, para os membros docentes.

Art. 3º – Revogar a Portaria 345 CCON/IFC/2014, de 11 de novembro de 2014 e alterações.

Art. 4º – Esta portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral
Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 202 CCON/IFC/2015, DE 03 DE JULHO DE 2015

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 83 de 28/03/2012 publicada no DOU de 29/03/2012, RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os servidores, abaixo relacionados, para compor o Núcleo de Gestão Ambiental Local do IFC – Câmpus Concórdia, com prazo de vigência da gestão de 2 (dois) anos:

- ADILCE INÊS HERMES BENELLI – Matrícula SIAPE 1096586;
- ANDRÉ MEINE – Matrícula SIAPE 1786572;
- CLAUDIA REGINA THOMAZ BERTUCINI – Matrícula SIAPE 1096292;
- DIRCEU RIGO – Matrícula SIAPE 1104310;
- FELIPE GERALDO PAPPEN – Matrícula SIAPE 1755281;
- MARCIONEI SOLMIR VERRUCK – Matrícula SIAPE 2154738;
- PAULO SCHNEIDER – Matrícula SIAPE 1105756;
- RODRIGO NOGUEIRA GIOVANNI – Coordenador – Matrícula SIAPE 2143171.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.


GILMAR DE OLIVEIRA VELOSO
Diretor-Geral, em exercício
Port. Nº 83 D.O.U. de 29/03/2012

PORTARIA Nº 228 CCON/IFC/2016, DE 23 DE MARÇO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – ALTERAR, a portaria nº 294 CCON/IFC/2014, de 01/10/2014, que constituiu o Programa de Destinação Correta dos Resíduos Sólidos do IFC – Campus Concórdia, conforme segue

- **INCLUIR** o texto: "Para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas até 4(quatro) horas semanais, para os Coordenadores e até 2 (duas) horas semanais para os membros docentes"

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor nesta data e terá validade até 01 de julho de 2017.


NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 277 CCON/IFC/2016, DE 05 DE ABRIL DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, **RESOLVE:**

Art. 1º – DESIGNAR, os servidores abaixo relacionados, para representar o IFC – Campus Concórdia, no Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Jacutinga e Sub-Bacias Contíguas, pelo prazo de 1 (um) ano:

- **Titular:** CLAUDIA REGINA THOMAS BERTUCINI – Matrícula SIAPE nº 1096292
- **Suplente:** AGOSTINHO REBELLATTO – Matrícula SIAPE nº 1095427

Art. 2º – Para fins de cômputo de Plano de Trabalho Docente – PTD, será atribuídas até 1 (uma) hora semanal, para o membro titular.

Art. 3º – Esta portaria entra em vigor nesta data.


NELSON GERALDO GÓESINSKI
Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

Cláudia

PD / RIA

- Falta capacitação

PORTARIA Nº 480 CCON/IFC/2016, DE 16 DE AGOSTO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** Comissão, composta pelos servidores abaixo relacionados, responsável pelo Programa de Destinação Correta dos Resíduos Sólidos do IFC – Campus Concórdia – Joga Limpo:

- CLÁUDIA REGINA THOMAS BERTUCINI – Matrícula SIAPE 1096292 – Presidente;
- ADILCE INÊS HERMES BENELLI – Matrícula SIAPE 1096586;
- MARCOS KRAMER – Matrícula SIAPE 1786999;
- ROSELI JACOBI VELOSO – Matrícula SIAPE 1757536;
- SOFIA SCHULTZ – Matrícula SIAPE 1601973;
- SORINÊS BRUNETTO – Matrícula SIAPE 1826508;
- EDGAR CÉSAR GIORDANI – Matrícula SIAPE 1454339

Art. 2º – Para fins de cômputo no Plano de Trabalho Docente – PTD serão atribuídas até 4 (quatro) horas semanais para o Presidente desta Comissão e até 2 (duas) horas semanais para os demais membros docentes;

Art. 3º – **REVOGAR**, a Portaria nº 294 CCON/IFC/2014 de 01/10/2014.

Art. 4º – Esta portaria entra em vigor nesta data e tem vigência de 1 (um) ano.

NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino

Data de entrega na CGE ____/____/____

Dados do proponente/coordenador
NOME: Cláudia Regina Thomas Bertucini
CPF: 638.656.109-00
SIAPE: 1096292
EMAIL: claudia.bertucini@ifc-concordia.edu.br
RAMAL: 3441-4865

Título do Projeto
Ambiental Mente : Arte e Educação Ambiental no contexto do IFC – Campus Concórdia

Área de conhecimento
Interdisciplinar/Educação Ambiental e Arte

Disciplina(s) e Curso(s) aos quais o Projeto está vinculado
Arte, Biologia, Química, Agroecologia, Olericultura, Paisagismo, Fruticultura e Silvicultura, Língua Portuguesa, Matemática, Topografia e Sensoriamento Remoto.

Caracterização da atividade
O Projeto de Ensino Ambientalmente é constituído por uma série de ações interdisciplinares de sensibilização da comunidade escolar para os os desafios ambientais do nosso tempo. A Arte tem o papel de despertar a expressão criativa dos envolvidos e possibilitar aos participantes a educação dos sentimentos, o exercício do olhar sensível, o trabalho coletivo e o resgate de valores humanos, colaborando com uma aprendizagem mais significativa e efetiva no cuidado com as pessoas e com o planeta. Início: (mês/ano) : março/2017 Término: (mês/ano): outubro/2017

Participantes		
Nome	Atividade desenvolvida	Carga horária semanal
Cláudia Thomas Bertucini	Coordenação	6
Suzana Back	Membro	2
Rudinei Exterckoter	Membro	2
Juares Ogliari	Membro	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

Jolcemar Ferro	Membro	2
Renata Almeida Chagas	Membro	2
Najin Marcelino Lima	Membro	2
Tiago Raugust	Membro	2
Karla Aparecida Lovis	Membro	2
Jair Jacomo Bertucini Jr	Membro	2
Rodrigo Nogueira Giovanni	Membro	2

Público-alvo	
Caracterização (listar os discentes ou turmas envolvidas)	Quantidade estimada
1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F	222
3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F	171

Temas abordados
ARTE, ÁGUA, GESTÃO AMBIENTAL e AGROECOLOGIA

Objetivos
Geral: Promover a educação ambiental por meio de atividades interdisciplinares e artísticas, possibilitando a vivência de experiências que integram o pensar, o sentir e o agir. Específicos: - Propor atividades interdisciplinares planejadas coletivamente e que possibilitem a reflexão e a participação ativa dos estudantes; - Estimular a criação de objetos e/ou obras de artes que expressem a percepção ambiental dos estudantes e integrem os sujeitos com o meio ambiente de forma lúdica, criativa, crítica e atraente; - Disseminar saberes relacionados às temáticas ambientais e possibilitar a participação da sociedade nas discussões socioambientais, fortalecendo o exercício da cidadania e o desenvolvimento de uma consciência crítica e ética. - Contribuir para a mudança de comportamento e aquisição de novos valores necessários na construção de uma sociedade sustentável nas dimensões social, econômica, ambiental, ética, cultural e política.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

Justificativa

A crise ambiental evidencia-se nas mudanças climáticas intensificadas pelo aquecimento global, provocando catástrofes naturais numa frequência e proporções nunca antes registradas. Convivemos ainda com graves problemas relacionados aos recursos hídricos, à poluição, à desertificação, à perda da biodiversidade, às doenças socioambientais. Diversos autores atrelam a crise ambiental a uma crise civilizatória que envolve ainda os aspectos social, econômico, político e de valores. A reversão desses problemas exigirá mudanças profundas no modelo de crescimento econômico e desenvolvimento social, onde o ser humano não deve colocar-se como o centro da natureza, mas como parte dela.

Desde o final do século XIX diversos eventos internacionais aconteceram para tratar dos problemas socioambientais que afligem o planeta. A partir de discussões com representantes de dezenas de nações, foram estabelecidos princípios norteadores de ações de combate à crise socioambiental previstos nas declarações das Conferências de Estocolmo, Belgrado, Tbilisi, Moscou e na Eco 92 a Carta de Terra e a Agenda 21. Nesses documentos a Educação Ambiental foi reconhecida como essencial para promover as mudanças necessárias rumo à sustentabilidade.

No Brasil, a Educação Ambiental foi prevista na Lei 6.938/81, reconhecida na Constituição Federal de 1988 e na Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes de Bases da Educação/LDB. A Política Nacional de Educação Ambiental é estabelecida pela Lei 9.795/99 e regulamentada pelo Decreto 4.281/2002 e pela Resolução 02/2012. Destaca-se na legislação a necessidade da educação ambiental em todos os níveis de ensino, o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo, o caráter inter, multi e transdisciplinar das ações, a abordagem articulada de questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais, o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural (Ministério do Meio Ambiente, 2005).

Considerando os pressupostos acima e visando atender a visão e a missão do Instituto Federal Catarinense - campus Concórdia e os princípios e objetivos previstos nos PPCs dos cursos técnicos, propomos uma atividade interdisciplinar envolvendo Educação Ambiental e Arte.

Leff (2002) reconhece que a educação ambiental exigiu uma integração de conhecimentos e aproximações sistêmicas, holísticas e interdisciplinares. Isto porque, entende-se que a reorganização do saber disponível não é suficiente para satisfazer essa demanda de conhecimentos. A questão ambiental requer novos conhecimentos teóricos e práticos para sua compreensão e resolução. Dessa forma, a educação ambiental induz a um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

desenvolvimento coletivo de conhecimentos, demandando diversas disciplinas.

Bernardes e Pietro (2010) reforçam esta ideia ao considerarem que a educação ambiental possui um caráter interdisciplinar e o modo como deve ser ministrada é através da transversalidade, perpassando as disciplinas curriculares ou, ainda, extracurriculares. Segundo esses autores, os temas transversais, ainda, apresentam-se como um conjunto de conteúdos educativos e eixos condutores da atividade escolar que podem ser considerados comum a todas as disciplinas. Assim, abre-se espaço para o diálogo permanente sobre o tema, tanto em sala de aula como fora dela, onde professores, estudantes e comunidade criam um ambiente de educação crítico e participativo.

Neste contexto, o IFC – Campus Concórdia iniciou o Projeto AmbientalMente, propondo um incentivo às ações de educação ambiental, tanto curriculares quanto extracurriculares, por meio de atividades e experimentações artística. Assim, no segundo semestre de 2016, incentivados por uma demanda do Programa Joga Limpo e da Coordenação Geral de Ensino do Campus, professores e técnicos reuniram-se para a promoção de um ciclo de palestra e debates sobre temas como sustentabilidade, resíduos sólidos e consumo consciente. Este espaço de discussão proporcionou maior visibilidade às ações de coleta seletiva de resíduos sólidos já implantadas. A partir do material coletado e sob a orientação da disciplina de arte, os alunos de primeiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, desenvolveram 45 projetos de intervenções urbanas no campus, criando mosaicos que representaram o tema: “Planeta terra: como será o amanhã?”. As discussões que se seguiram em sala de aula, nas mais diferentes disciplinas, promoveram de forma integrada um esforço para o desenvolvimento de uma consciência ambiental, não apenas nos alunos mas em toda a comunidade escolar. Este projeto demonstrou as possibilidades do trabalho interdisciplinar, em especial, por meio da arte, que se constitui numa forma de conhecimento que, segundo Silveira e Alves (2008), permite combinar pensamento, linguagem, afeto, intuição, possibilitando a interação das múltiplas dimensões humanas, convergindo em uma visão mais completa do mundo no qual estamos inseridos.

Metodologia

O desenvolvimento do projeto de ensino Ambientalmente, no ano de 2017, apoiar-se-á na abordagem triangular, desenvolvida por Barbosa (1991, 2008), que estabelece uma forma interdisciplinar para leitura da imagem como objeto de arte. Entende-se que o processo de ensino-aprendizagem, que relaciona a produção artística com apreciação estética e informação histórica, deve ser proporcionada a partir de: contextualização, criação, leitura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

da imagem. A contextualização envolve estabelecer relações do domínio da história com o texto e as características sociais de quem lê e produz arte. A criação é a ação de fazer arte, é a experimentação e o domínio da técnica, que enfatiza a criatividade. Já, a leitura da obra de arte ou imagem envolve questionamentos, perguntas, descobertas e desperta a crítica. A autora enfatiza que leitura de imagem ou da obra é o componente central da metodologia, consistindo em preparar o sujeito para leitura de palavras, gestos, ações, imagens, necessidades, desejos e expectativas, sendo uma leitura de nós mesmos e do mundo em que vivemos.

Para isto, estima-se o desenvolvimento de eventos semestrais (sejam palestras, debates, mesas redondas, dias de campo, oficinas) que permitam a reflexão sobre temas relacionados às questões ambientais. O evento poderá proporcionar um momento de diálogo sobre os conteúdos relacionados, bem como, sobre a arte e os artistas que, de alguma forma, possam contribuir para a contextualização dos temas relacionados à educação ambiental. Assim, terá início a criação, seja de um objeto ou obra de arte, através de oficinas e/ou atividades (como oficinas de fotografia, papel artesanal, produção de esculturas com material de reaproveitamento, por exemplo) que deverão permitir a experimentação estética e a expressão artística. Por fim, a leitura das obras e objetos artísticos desenvolvidos favorecerão, a partir da leitura dessas imagens, a reflexão e a transformação na forma de agir do indivíduo, ampliando a sensibilização para com o meio e a conscientização para com suas atitudes.

Cronograma de atividades do Projeto			
Meta	Descrição	Duração	
		Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
1	Semana da Água	Março 2017	Junho 2017
1.1	Seminário Ambientalmente Palestra sobre Água Subterrânea/Aquífero Guarani/Serra Geral;	23/03/2017	23/03/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

1.2	Mesa redonda sobre Bacia do Jacutinga e Sub-bacia Lajeado dos Fragosos; Exposição Vídeo/ Documentário “Água Vida” e debate. Maratona Fotográfica Água: Essência da Vida Palestra sobre fotografia; Exposição Vídeo: Revelando Sebastião Salgado Concurso de Fotografias	07/04/2017 07/04/2017 08/04/2017	07/04/2017 07/04/2017 08/04/2017
2	Semana do Meio Ambiente		
2.1	Premiação das fotografias classificadas na Maratona Fotográfica (Regulamento)	05/06/2017	05/06/2017
2.2	Exposição Fotográfica “ÁGUA: ESSÊNCIA DA VIDA”	05/06/2017	05/07/2017
2.3	Dia de campo de Agroecologia 6 Estações demonstrativas de técnicas agroecológicas	06/06/2017	06/06/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

3.	Dia da Árvore		
3.1	Plantio de mudas para arborização do campus	21/09/2017	
3.2	Oficina de Restauração e Conservação de APPs - Identificação de espécies arbóreas da Mata Atlântica - Técnicas de recuperação de áreas degradadas - Uso de ferramentas de geoprocessamento para posicionar e mensurar as APPs	19 e 20/10/2017	
3.3	Oficina de Reciclagem artesanal de papel	19 e 20/10/2017	

Resultados esperados

- Construção coletiva das atividades: envolvimento dos profissionais de diversas áreas do conhecimento no planejamento e execução das ações;
- Disseminação de saberes relacionados às temáticas ambientais;
- Participação ativa dos estudantes nos momentos de difusão de conhecimentos relacionados à temática ambiental e na criação de objetos e/ou obras artísticas que possibilitem a reflexão e a transformação na forma de ser e agir no mundo.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no ensino da Arte, Anos oitenta e novos tempos. 6. ed. Coleção Estudos. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

BERNARDES, M. B. J.; PIETRO, E. C. Educação Ambiental: Disciplina versus tema transversal. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*. Rio Grande, v. 24, p. 173-185, 2010.

LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.

LISBOA, C. P.; KINDEL, E. A. I.; KROB, A. J. D. Educação Ambiental: da teoria à prática. Porto Alegre: Mediação, 2012.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/PRONEA. Programa Nacional de Educação Ambiental. 3ª ed. - Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

SILVEIRA, L. S., ALVES, J. V. O uso da fotografia na educação ambiental: tecendo considerações. *Pesquisa em educação ambiental*, 3 (2), 125-146. 2008.

Parecer do NDE ou NDB

Parecer do Comitê de Ensino

Assinatura do Coordenador do Projeto

Assinatura do Presidente do Comitê de Ensino

Data: ____/____/____